

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Doador do mês



Integrações Profissionais
Mercado de Trabalho
Santa Casa da Misericórdia de Vila Real
Vila Real (pág.4)

Colóquio "A inclusão nos meios rurais" (pág. 8)



Formação interna: "A Pedagogia da Interdependência"
de John McGee (pág. 11)

Torneio de Futsal Solidário (pág. 14)

Testemunhos de FPCT
(Formação Prática em Contexto de Trabalho)

Conheça a experiência do Paulo, Mário e Fábio (pág. 17)



Apoios



02 EMPRESAS SOLIDÁRIAS



Vinhos **DONA OTÍLIA**
DOURO VALLEY



Rua da Ferreirinha nº 110 5050-261 Peso da Régua
Rua dos Combatentes nº 16 5030-477 Santa Marta de Penaguião



**INDÚSTRIA,
MOBILIÁRIA**

MAURÍCIO SANTOS
tlf.: 917 762 088
938 485 205

**Loja Torre das Flores - VILA REAL
(Junto ao campo de Ténis)**

industriamobiliariams@gmail.com



**Carpintaria
Vila Maior**

Manuel Paula Machado | 254 321 208 | 934 160 898
Lugar da Bouça, nº 868 | Vila Maior 5030-433 - Santa Marta de Penaguião

Vinhos Cabaçinhas




JOÃO BORGES
MEDIÇÃO DE SEGUROS
Tel: 254 828 208 | TLM: 939 000 321 |
E-mail: jbmag.geral@gmail.com
Rua 1.º de Maio | 5030-473
Santa Marta de Penaguião

ITINFER LIXAS TINTAS VERNIZES
Lixas, Tintas e Ferramentas, Lda. MÁQUINAS P/ MADEIRA
Telf./Fax: 254 323 169 - Av. Dr. Manuel de Arriaga
Ed. Jardins do Douro, Bl.3 - Fração T
PESO DA RÉGUA



— RESTAURANTE CHURRASQUEIRA —
DOURO À MESA
Tel. 254 336 030 | E-mail: douroamesa49@gmail.com
M: Rua do Marquês de Pombal, Nº 49 - 5050-282 Peso da Régua
WWW.FACEBOOK.COM/DOUROAMESA



Líliá Borges Monteiro
Tlm.: 914 020 500
Rotunda do Tondela
Praça Renato Aguiar Bl.1 R/C Dº
5050 - 243 Peso Da Régua

FABLANDI
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, L.D.
Distribuidor de Gás
PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS
quintadagalgueira@gmail.com
(junto à Caixa Agrícola)
5120-415 Tabuaço
**254 789 522
966 743 724**

O mês de abril na A2000 foi mais um mês igual a tantos outros, onde se:

- ministrou formação profissional,
- fizeram/monitorizaram Planos Individuais,
- fizeram sessões de Psicologia, Terapia da Fala, Fisioterapia,
- acompanhou pessoas nas empresas/entidades onde desenvolvem experiências de formação prática em contexto de trabalho,
- avaliou, orientou, informou e apoiou pessoas na construção de um projeto de vida profissional,
- realizou integrações profissionais no mercado de trabalho,
- visitou/interveio/ apoiou famílias e educadores de crianças com problemas ou em risco de atraso de desenvolvimento,
- realizou atividades ludicopedagógicas com adultos com incapacidades graves,
- realizou atividades formativas e recreativas com seniores,
- acompanhou os clientes ao Centro de Saúde, Hospital, Centro de Resposta Integradas (CRI do Ministério da Saúde), IEFP, Segurança Social, Tribunal, etc., etc.

Paralelamente, houve colaboradores que frequentaram formação externa, fez-se formação interna, promoveram-se mudanças nos procedimentos da Qualidade, implementaram-se sugestões dos clientes e dos colaboradores e atenderam-se todos os imprevistos diários ...

Mas ainda houve o Colóquio "A Inclusão nos meios Rurais" promovido em parceria pelo Município de Sta. Marta de Penaguião, A2000 e FORMEM e que permitiu a partilha de conhecimentos e experiências de Portugal e Espanha, sobre um tema que é a nossa luta diária – eu diria até "horária"!

Em Portugal a palavra inclusão é tão batida há anos que até parece um tema "démodé",

e todos nos consideramos muito inclusivos – nós cumprimos a legislação, nós fazemos trabalhos sobre a inclusão em cidadania, nós somos muito solidários, nós fazemos campanhas, blablabla.

A inclusão é, acima de tudo, uma questão de JUSTIÇA, no sentido ético da palavra. Quando uma mãe tem um filho e ele apresenta problemas, a primeira ideia que surge é "Não é justo que isto tenha acontecido"; quando não têm o apoio que precisa do serviço de saúde, diz "Não é justo. Então eu sou um cidadão como os outros, mas porque não posso ir ao privado o meu filho vai sofrer mais, não é justo". E quando vai para a Escola "Não é justo que os professores não tenham tempo nem formação para suprir as necessidades dessa criança". E, "Não é justo que tenha nascido com uma deficiência e seja gozado pelos meus colegas".

A inclusão parte do sentido de justiça de cada um de nós: se eu acho muito justo ter direito à educação, à saúde, ao emprego, às férias; o direito de ir ao Museu e ao Cinema, à Discoteca, etc. . Então cada vez que exerço esse direito devo pensar que os outros têm o mesmo direito: é justo!

Quando construo um edifício devo construí-lo para todos: é justo!

Poderia colocar aqui milhares de exemplos, mas apenas quero salientar que no nosso dia a dia, no exercício das nossas profissões, se tivermos o valor JUSTIÇA interiorizado, então incluir é muito fácil!

Se sou justo, eu vou ouvir os outros, eu vou defender a igualdade de direitos, eu vou respeitar as diferenças!

Seja JUSTO! E o mundo será inclusivo.

Marina Teixeira, Diretora Técnica

ÍNDICE

3
Editorial

4
Destaque

7
CRIP

8
Notícias

16
Formação Inicial

28
Formação Contínua

29
Gabinete Psicossocial

31
CAARPD

34
Intervenção Precoce na Infância

37
Clínica Social

38
Donativos

Integrações Profissionais

O percurso profissional de Débora Banzak é acompanhado pela A2000 desde 2014. Inicialmente realizou formação profissional (entre 2014 e 2015), no sentido de melhorar as suas competências pessoais, sociais e profissionais, tendo concluído com sucesso o curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade.

Posteriormente foi encaminhada para o CRIP - Centro de Recursos para a Inclusão Profissional da A2000, para a Medida de Apoio à Colocação - através do Serviço de Emprego de Vila Real. No âmbito desta medida deu continuidade a formação prática em contexto de trabalho, iniciada durante o seu percurso de formação profissional.

Depois de ter frequentando alguns meses a medida de Apoio à Colocação, a entidade possibilitou-lhe uma integração profissional através da medida de apoio ao emprego "Contrato Emprego Inserção + para pessoas com deficiência ou incapacidade " (maio/2016), onde realizou tarefas relacionadas com a prestação de cuidados de alimentação e higiene às crianças, preparação e arrumação de espaços, equipamentos e materiais e a participação no desenvolvimento de atividades.

Durante o CEI+ a cliente beneficiou de "Acompanhamento Pós-Colocação" de forma a melhorar o seu desempenho profissional e a manutenção da sua atividade profissional.

Em outubro de 2017, a Débora viu reconhecido todo o seu esforço e empenho, sendo integrada na entidade através da medida de emprego "Contrato de Emprego Apoiado em Mercado Aberto" dando assim continuidade ao trabalho desenvolvido.



A Débora revela-se muito satisfeita com esta oportunidade. "Ter um contrato de trabalho é para mim de grande importância, pois além da satisfação pessoal é um sonho realizado. Permite ainda obter autonomia financeira, possibilitando-me a frequência das aulas de código para tirar a carta de condução".

Por último, refere que a A2000 é a responsável por todas estas mudanças na sua vida, e a agradece a todos os técnicos que a ajudaram a chegar a este patamar.

Ana Augusto, Técnica da A2000

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Vila Real (creche)

Atividade: IPSS - Apoio Social

Concelho: Vila Real



scmvr

Santa Casa da Misericórdia de Vila Real

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Real é uma associação de fiéis, com sede no Largo Monsenhor Jerónimo do Amaral, em Vila Real, e tem por objetivo praticar a solidariedade social, concretizada nas várias obras de misericórdia. Possui atualmente diversas valências no âmbito da ação social, saúde, educação e cultura. No que diz respeito às valências dedicadas à educação, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Real dispõe do Lar-Escola Florinhas da Neve, de uma Creche com Berçário e de um jardim-de-infância. Sendo na valência da Creche que a Débora se encontra integrada.

O primeiro contacto com a Débora ocorreu durante a formação profissional para pessoas com deficiência ou incapacidade (2015), tendo a entidade proporcionado a continuidade da mesma, através do CRIP, no sentido de melhorar as suas competências pessoais e profissionais.

Para o Sr. Provedor, as expectativas que inicialmente possuíam em relação a Débora, não eram muito positivas, pois revelava-se pouco motivada, revelando dificuldades no relacionamento interpessoal (crianças e adultos).

No desenrolar da Formação Prática em Contexto de Trabalho e com a primeira integração profissional através de um Contrato Emprego Inserção + (2016), "as mudanças foram notórias ao nível da responsabilidade e também da motivação". Com a passagem do tempo e à "medida que se foram adequando as tarefas de acordo com as suas capacidades e interesses, verificou-se um maior envolvimento da Débora e



uma crescente responsabilidade, tornando-a mais dedicada, segura e confiante, orgulhosa da função que desempenha".

Desta forma, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Real (Outubro/2017), apostou na sua integração plena através da medida da medida de Emprego "Contrato de Emprego Apoiado em Mercado Aberto".

(Continua na página seguinte)

INTEGRAÇÕES

(Continuação)

O “Contrato de Emprego Apoiado em Mercado Aberto” é a forma de contratualizar a atividade profissional desenvolvida por pessoas com deficiência ou incapacidade e com capacidade de trabalho reduzida, em posto de trabalho em regime de emprego apoiado, integrado na organização produtiva ou de prestação de serviços dos empregadores. A candidatura é realizada através de formulário próprio e entregue no Serviço de Emprego da área de abrangência.

Neste âmbito, existe da parte do IEFP uma comparticipação na retribuição e nas contribuições para a segurança social da responsabilidade da entidade, de acordo com os seguintes escalões, até ao montante máximo definido para cada escalão - ver quadro:

Escalão		Comparticipação do IEFP	
N.º	Capacidade de trabalho	% da remuneração	Limite máximo
1	75% a 90%	10%	25% do IAS
2	60% a 74%	30%	75% do IAS
3	45% a 59%	50%	120% do IAS
4	30% a 44%	70%	170% do IAS

Segundo o Sr. Provedor “tendo consciência da singularidade de cada ser humano, das suas limitações, das suas capacidades, do seu direito de estar no mundo e ter as mesmas oportunidades, só pode ser uma mais-valia as entidades receberem estes jovens. Proporcionar-lhes um ambiente de respeito e aceitação para que se sintam integrados social e profissionalmente, valoriza os princípios morais e sociais da



entidade empregadora, perante toda a sociedade”.

“A A2000 ao proporcionar a formação prática em contexto de trabalho, permite a este público-alvo diversificar vivências de grande riqueza e

perspetivas ao nível pessoal e profissional, que influenciam e transformam o seu modo de estar na sociedade e de ver a outro. O acompanhamento que é dado a estes jovens, pela A2000, funciona como um motor impulsor das suas capacidades e habilidades, criando oportunidades únicas no mercado de trabalho”.

Ana Augusto, Técnica da A2000

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO PROFISSIONAL

AÇÕES:

IAOQE - INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

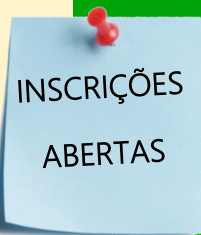
OBJETIVOS - Apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE). Realiza ainda a prescrição de pedidos de apoio/Ajudas Técnicas para o acesso ou manutenção do emprego e acesso ou frequência à formação; e avaliação da capacidade de trabalho no âmbito do emprego apoiado.

AC - APOIO À COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Apoiar a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.



SERVIÇO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Colóquio "A inclusão nos meios rurais"

No dia 23 de abril de 2018 realizou-se o Colóquio "A inclusão nos meios rurais", no Auditório da EB 2/3 de Santa Marta de Penaguião.

Este colóquio foi organizado em parceria pelo Município de Santa Marta de Penaguião, a A2000 e a FORMEM - Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência.

Teve como objetivos:

- Refletir sobre a problemática da inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade nos meios rurais e mais desfavorecidos;
- Relevar e mediatizar a importância da inclusão transversal/ transectorial;
- Evidenciar boas-práticas, partilhar modelos de apoio e alinhar formas de promoção da inclusão desde o 1º ambiente coletivo - a Escola.

A abertura do Colóquio contou com a presença da Diretora Executiva do Agrupamento de Escolas de Sta. Marta de Penaguião, o Presidente da Direção da A2000 e o senhor Presidente do Município de Sta. Marta de Penaguião.

O 1º Painel – **Paradigmas da Inclusão** contou com a apresentação do **Professor Miguel Angel Verdugo (INICO, Universidade de Salamanca)** que defendeu uma abordagem ecológica da problemática da deficiência.



A referência à incapacidade surge quando, na interação com o meio circundante, as minhas competências não conseguem responder às exigências do meio. Então sou incapaz e tenho que mudar algo em mim para me adaptar ao meio – esta é a perspetiva mais comum por proveniente do meio dito inclusivo.

O Professor Verdugo salienta o outro lado da questão: sou incapaz ou o meio não está adaptado a mim?

O Professor Verdugo salienta a importância de analisar o meio, para percebermos se o papel de cada vai ao encontro das capacidades da pessoa, dita com deficiência. Isto é, que condições, que apoios, que oportunidades proporcionamos?

O ponto de partida para a inclusão e mudança de atitude face à pessoa com deficiência é a Análise dos Contextos onde ela circula e interage; enumerar os constrangimentos de cada contexto para depois se Planificar os Apoios Integrados, nas várias frentes. Qualquer ser humano vive envolvido numa comunidade e tem o seu sonho de futuro.

Por isso, também a pessoa com deficiência tem direito ao seu Plano Pessoal de Futuro, à sua autodeterminação e qualidade de vida.

É o meio que tem de mudar, para aceitar a diferença e não a pessoa.



(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Verdugo abordou ainda as Escalas de avaliação da Qualidade de Vida, que nos permitem analisar as áreas de vida em que a pessoa precisará de maiores apoios para conseguir iguais oportunidades para se sentir melhor, mais realizado.

Abordou a questão da mudança que deve ocorrer nas organizações/escolas que trabalham com pessoas com incapacidades e de como é importante investir nas equipas no sentido destas prestarem apoios

efetivos, com evidência de horas de trabalho direto com o cliente e não de trabalho burocrático.

Referiu ainda que os sistemas educativos de qualquer país são “pesados” e por isso mudam pouco ao longo dos anos, contudo é necessário avaliar os resultados, pois é a reflexão sobre eles que nos levam ao estabelecimento de melhorias e à inovação, fundamentais para prestarmos apoios e oportunidades de efetiva inclusão.

A tarde começou com o **segundo Painel “Rural ou urbana, a escola deve ser inclusiva porque tudo parte de um início”**. O primeiro interlocutor foi **Andreia Rodrigues**, mãe de três crianças, duas das quais com necessidades educativas especiais, embora de diferente gravidade. Andreia Rodrigues abordou as dificuldades de inclusão na Escola, seja do ponto de vista dos constrangimentos arquitetónicos, seja do ponto de vista da organização dos horários e dos apoios disponibilizados. Falou dos sentimentos de revolta que, principalmente, um dos filhos vive dentro da Escola pelo facto de sentir que é diferente. Revelou ainda que ao nível da saúde tem que assumir as Terapias, pois o que o Estado disponibiliza não é adequado às necessidades dos seus filhos.

Enfim, Andreia Rodrigues deu um testemunho importante e revelador das lacunas dos Sistemas Educativo e de Saúde com que se confronta diariamente. E, se de manhã o Professor Verdugo falava da necessidade de focar a pessoa e traçar um Plano Pessoal de Futuro discriminando todos os apoios necessários para que esse Plano se concretize, de tarde fomos confrontados com a dura realidade duma mãe que quer que os



Apresentação dos clientes do CAARPD no coffee break

seus filhos progredam, mas que o sistema lhe diz para não sonhar! Como se “incapacidade” e “sonho” fossem incompatíveis na mesma pessoa!

Seguiu-se a apresentação do Psicólogo Mário Pereira – Diretor da ASSOL e Presidente da FORMEM – intitulada “Pertencer e participar para aprender”, onde procurou mostrar que muitas das queixas dos Encarregados de Educação de pessoas com necessidades educativas especiais desapareciam se a Escola focasse a pessoa, avaliasse as necessidades e sonhos dos alunos e desenvolvesse a aprendizagem a partir daí.

Aliás, salientou que o papel dos técnicos do CRI – Centro de Recursos para a Inclusão, da Educação – deveria ser o de facilitador da inclusão no seio da Escola: analisar as necessidades do aluno, para criar com a comunidade escolar as condições facilitadoras da integração.

Qualquer um de nós tem necessidade de sentir que pertence ao grupo social onde circula – o sentimento de pertença advém do sentir-se aceite – ninguém gosta de se sentir excluído. Depois se nos sentimos aceites conseguimos participar nas interações do grupo. Se participo aceite as participações do outro, é nesta troca do “receber e dar” que se processa a aprendizagem, pois esta envolve uma forte componente emocional.

Incluir é colocar a pessoa no centro, dar-lhe voz; é apoiar os contextos para que respondam melhor às necessidades da pessoa e sejam empoderadores, conseqüentemente a pessoa sente-se acolhida e participante e, depois a aprendizagem acontece ...

(Continua na página seguinte)

A2000

(Continuação)

O terceiro Painel foi “O desenvolvimento local e a economia social como motores da inclusão social”.

Neste, a **Dra. Sofia Ferreira** (Mestre em Psicologia) que foi a Coordenadora do CLDS 3G – Tondela Inclusiva, do concelho de Tondela – atualmente é Vereadora na Câmara Municipal de Tondela – veio apresentar a experiência daquele CLDS na área da empregabilidade de pessoas desempregadas de longa duração acumulada com outros fatores de exclusão – idade, pobreza, baixa escolaridade, problemas de saúde, poucas experiências de trabalho.

A metodologia utilizada foi a Planificação Centrada na Pessoa – que apesar de ter “nascido” na área da deficiência – se verificou ser muito adequada a outros públicos que, pelas histórias de vida carregadas de más experiências, partilham as mesmas dificuldades de inclusão na comunidade, pois a diferença – só por si – já é um fator de risco de exclusão.

A Dra. Sofia Ferreira revelou todas as ações implementadas com a população abrangida – ações que começaram por dar espaço para cada um revelar as suas aspirações e seus medos; as suas vivências e constrangimentos; enfim foram ouvidos na verdadeira aceção da palavra e só depois traçaram o seu Plano e as suas ações para melhorarem a sua vida profissional e económica. Este Plano foi apoiado pelas Técnicas que, na procura de emprego, fizeram de ponte e suporte entre as entidades empregadoras e a pessoa desempregada, pois se pelo lado da pessoa desempregada era necessário desenvolver competências pessoais e sociais ao nível do saber estar em ambiente laboral, pelo lado do empregador de sentir que não vai ter problemas por dar oportunidade a pessoas que estavam fora do mercado de trabalho há muito.

Esta experiência do CLDS de Tondela foi mais um exemplo de que a inclusão exige passa por 3 momentos: primeiro ouvir, avaliar as necessidades da pessoa, depois sensibilizar/conjugar os recursos da comunidade no sentido de encontrar o caminho mais adequado. Por fim, mediar entre a pessoa e a restante comunidade,

os seus primeiros passos inclusivos, valorizando, focando os talentos, empoderando e dando espaço à participação e autodeterminação – tão fácil!

A apresentação seguinte foi levada a cabo pelo Professor Alcides Almeida Monteiro – Universidade da Beira Interior, Covilhã. Nesta, foi salientado o papel económico e político das organizações sociais (IPSS’s) nas comunidades locais e até a nível nacional.

O Professor Alcides Monteiro deu alguns exemplos de IPSS’s que pelo trabalho social e de qualidade que prestam, pelo empreendedorismo que revelam, pela dimensão que têm, pela dinâmica que imprimem são verdadeiros motores de desenvolvimento local, principalmente no interior onde o tecido empresarial é fraco. Aqui as IPSS’s são frequentemente um dos maiores empregadores locais, prestam um serviço ímpar, pois mais ninguém promove algo do género e, dada a sua missão e responsabilidade, implementam uma política social e de inclusão que necessariamente alavanca a comunidade onde estão inseridas num mesmo sentido – umas mais do que outras.

Assim, o papel das organizações sociais além do serviço que prestam à comunidade, promovem o desenvolvimento económico, dão voz aos mais desfavorecidos, e promovem de forma visível políticas sociais e de inclusão que vão para fora de portas e envolvem a comunidade numa direção mais solidária e mais inclusiva.

O Colóquio foi encerrado pela Vice-Presidente do Município de Sta. Marta de Penaguião, a qual leu um mail da Secretária de Estado para a Inclusão - Dra. Ana Sofia Antunes, justificando a sua ausência, elogiando a iniciativa e disponibilizando-se para colaborar na prossecução dos objetivos de inclusão.

Marina Teixeira, Diretora Técnica

Formação interna: "A Pedagogia da Interdependência" de John McGee



No dia 30 de abril os colaboradores da A2000 tiveram oportunidade de participar numa ação de formação interna sobre Pedagogia da Interdependência, ministrada pelo psicólogo Mário Pereira (Diretor da ASSOL – Associação de Solidariedade de Oliveira de Frades e também Presidente da FORMEM).

A Pedagogia da Interdependência (internacionalmente conhecida como Gentle Teaching) foi fundada por John McGee, no início da década de 1980, surgindo como uma alternativa de apoio a pessoas com deficiências e problemas comportamentais mais violentos, que até então eram tratadas com recurso a técnicas de condicionamento e punição.

A Pedagogia da Interdependência é baseada na interdependência humana e exige aos cuidadores que deem atenção a si próprios para encontrarem formas de expressar gentileza, calor e amor incondicional àqueles que não são os eleitos da vida, da família e da comunidade. O papel desempenhado por cada um requer um profundo compromisso para uma mudança pessoal e social. Esta mudança começa em nós próprios, na nossa boa vontade para dar sem nenhuma expectativa de receber alguma coisa de volta e no

nosso intenso desejo de desenvolver sentimentos de companheirismo e comunidade com aqueles que são os menos incluídos na comunidade.

A Pedagogia da Interdependência, baseia-se no amor incondicional. Procura a gentileza e a suavidade e evita todas as formas de violência (ralhar, bater, humilhar, etc.). Foca-se em quatro sentimentos que precisam de ser ensinados àqueles que são apoiados, pretendendo que as pessoas:

Se sintam seguras (*confortáveis, em paz, sem medo*)

Se sintam amadas (*sentir que alguém olha por nós, pensa no que podemos precisar, e faz com que nos sintamos felizes*)

Sejam capazes de amar (*querer fazer coisas boas para os outros e levar-lhes alegria e carinho*)

Se sintam envolvidas no contexto onde vivem (*participam na vida da família, ou da comunidade em que vivem, preferem estar com outros, em vez de estarem sozinhas*).

(Continua na página seguinte)

A2000

(Continuação)

A Pedagogia da Interdependência acredita que na origem das dificuldades comportamentais e relacionais está a falta ou a quebra de laços mútuos de afeto.

O respeito pelas pessoas, a justiça, o não impor mudanças, a consciencialização de que o único comportamento que podemos mudar/controlar é o nosso, são pressupostos de base para a relação que se pretende estabelecer.

As ferramentas para comunicar com os outros são:

- **a nossa presença** (*tranquilizadora, vagarosa, dar tempo, humilde, apaziguadora, ...*)
- **as nossas palavras** (*suaves, em tom baixo, compreensivas, calorosas, geradoras de segurança, ...*)
- **as nossas mãos** (*devem ser usadas com serenidade, suavidade e de forma reconfortante*)
- **os nossos olhos** (*o olhar deve ser suave, vago, amoroso e caloroso, sem intimidar ou pressionar*)

O objetivo de uma intervenção/apoio com alguém é formar novas memórias que reorientem o propósito da sua vida: o que fica de uma relação são as memórias!

Ao centrar a ação na Pessoa deve-se:

- **Amar incondicionalmente** (a minha manifestação de afeto não deve depender do que o ou-

tro fizer).

- **Focar os talentos da pessoa** (elevar as suas qualidades, despertar o reconhecimento, a segurança e o amor).
- **Dar** (dar sem esperar nada).
- **Ter paciência** (respeitar o tempo dos outros).
- **Ter esperança** (ser capaz de imaginar um futuro melhor).
- **Estar no momento** (inteiramente disponível aqui e agora).
- **Apoiar na criação de relações significativas** de companheirismo (quantas mais relações boas conseguir mais livre a pessoa se torna, pois não depende apenas de uma pessoa)

Por consequência de toda esta ação vai-se construindo Comunidades Solidárias – Companheirismo!

Nunca sabemos o que os outros estão a sentir, mas devemos ter consciência de que elas estão a sentir!

A Pedagogia da Interdependência quer ensinar que é bom estar junto, fazer coisas que gostamos, fazer coisas para os outros

A Pedagogia da Interdependência acredita no poder curativo das relações construtivas e de valor.

O sucesso de uma intervenção ocorre quando a pessoa sente contentamento interior, sente-se em harmonia e livre de experiências traumáticas, partilhando o sentimento de pertença a um grupo que lhe transmite segurança e amor.

Marina Teixeira,
Diretora Técnica



Criar laços

Olá.
O meu nome é Fernando, mas na família A2000 sempre fui tratado como o “Nandinho”.

O meu percurso na A2000 iniciou no dia 1 de julho de 2016. Data esta que nunca irei esquecer.

A forma como me acolheram foi magnífica. O à vontade, disponibilidade, simpatia e amizade que demonstraram foram marcantes e desde então “criar laços” não foi nada difícil.

A A2000 é uma casa de emoções.

Uma casa onde trabalhei, chorei, sorri (MUITO), mas essencialmente, cresci.

Aprendi a valorizar o que muitas vezes é contestado. Aprendi a amar quem muitas vezes é posto de lado.

Conhecer os meninos e meninas do CA-ARPD mudou, de fato, a minha vida.

Não ensinei.... Simplesmente aprendi.

Muito mais importante que “dar”, foi “receber”.

Obrigado pelo que me fizeram e ainda fa-



zem SER.

Guardarei com saudade todos estes sentimento e emoções pois, os laços que criamos, são inquebráveis.

Beijinhos e abraços do vosso amigo de **sempre e para sempre.**

Fernando Borges

A2000



Torneio de Futsal Solidário



No último fim de semana do mês de abril, a A2000, realizou o Torneio de Futsal Solidário.

Este evento, teve como valores maioritários: o respeito, a igualdade e a solidariedade. Neste humilde torneio, estiveram presentes 10 equipas, 2 delas femininas que quebraram com todos os estereótipos que futebol é coisa de homens. Todas as equipas tiveram a possibilidade de lutar pelo primeiro lugar que dava direito a ganhar 2 conjuntos de viagens, oferecidos pela i9auto automóveis, que premiaria todos os jogadores da equipa e, ainda uma taça.

Durante o dia de sábado, o torneio moveu um mar de gente ao Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Marta de Penaguião para apoiarem a sua equipa na fase de grupos do torneio, que classificaria 4 semifinalistas para a fase final que se realizaria no domingo.

As equipas que tornaram este torneio possível foram:

- ☑ Canelas 2018;
- ☑ Cyber Shot;
- ☑ Resende Solidário;
- ☑ Os Vinhateiros;

- ☑ Parece Fácil;
- ☑ Lobrigos;
- ☑ Futsal Medrões;
- ☑ Santo António' Bar;
- ☑ Momentu's Bar;
- ☑ A2000

No segundo e último dia (domingo), houve 2 grandes jogos da parte da manhã. O primeiro opôs a equipa Santo António's Bar à equipa Resende Solidário. O segundo opôs o Cyber Shot à equipa Lobrigos. Os resultados das meias-finais foram:

Resende Solidário 2 – 3 Santo António's Bar;
Lobrigos 7 – 3 Cyber Shot.

De tarde, apenas se realizou o último e mais esperado jogo do torneio, pois a equipa Resende Solidário, não pôde dar mais o seu contributo ao torneio, fazendo assim da equipa Cyber Shot, o 3º Classificado.

Na grande final, juntou-se o útil ao agradável: duas grandes equipas e um ambiente fantástico. Um grande jogo, que sorriu à equipa Santo António's Bar, que ganhou 3-0, sendo assim a grande vencedora do torneio.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Os parabéns a esta equipa que mostrou muita qualidade dentro e fora das 4 linhas.

Por fim, um sentido agradecimento a todos os patrocinadores e colaboradores que tornaram todo este evento possível.



A todas as pessoas que deram o seu contributo de forma individual e aos nossos patrocinadores:

- Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião
- I9auto automóveis;
- Junta de Freguesia de Sever;
- União de Freguesias de Lobrigos (São Miguel e São João) e Sanhoane;
- União de Freguesias de Louredo e Fornelos;
- Pizzaria Limonete;
- Padaria Serrana;
- Padaria Plácidos;
- Coviran;
- Jorge Azevedo – Empreiteiro Agrícola;

- Café Porto Douro;
- Restaurante A Xanoca;
- Bar Seven;
- Café Cyber Shot;
- Supermercado Alexis;
- O Armazém;
- Talho Santa Marta;
- Restaurante Santo António;
- Café O Celeiro;
- Casa das Flores;
- Polisport;

A todos o nosso muito Obrigado !

Pedro dos Santos, Estagiário de *Educação Física*



A2000

FORMAÇÃO INICIAL

POISE - TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 -

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - 2900 horas
2. Auxiliar de Serviços Gerais II - 2900 horas

A DECORRER, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
- * BAIÃO
- * RESENDE
- * CHAVES
- * TABUAÇO
- * VILA POUCA DE AGUIAR
- * ARMAMAR
- * VILA REAL



INSCRIÇÕES
ABERTAS

Informações/ Inscrições:

- Sede da A2000
- www.a2000.pt

Cofinanciado por:



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Testemunhos da experiência em FPCT

Este mês apresentamos-vos 3 formandos que estão a realizar Formação Prática em Contexto Trabalho (FPCT).

Os formandos frequentam o curso – Auxiliar de Serviços Gerais II desde 2016, em Santa Marta de Penaguião, estando neste momento na reta final do mesmo. Espera-se que finalizem com chave de ouro, ficando integrados no local onde estão a realizar FPCT, pois é este o objetivo primordial desta formação.

“Eu tentei 99 vezes e falhei, mas na centésima tentativa eu consegui, nunca desista de seus objetivos mesmo que esses pareçam impossíveis, a próxima tentativa pode ser a vitoriosa.” (Albert Einstein)



Olá! Chamo-me Paulo Meireles, tenho 49 anos e sou da Campeã. Ando na A2000 desde abril de 2016.

Quando vim para a A2000 comecei por estar na formação em sala, onde aprendi muitas coisas novas e diferentes. Na A2000 há boas pessoas!

Agora ando na FPCT no stand “Rato Automóveis”. Estou muito contente de andar aqui, os meus “patrões” são meus amigos. Todos os dias vamos almoçar juntos.

Na FPCT lavo carros, limpo a oficina, separo o lixo e tudo que me pedirem para fazer. Gosto muito de estar aqui.

O professor Armando vem ao stand ver se está tudo bem e conversa comigo. À segunda-feira vou à formação em sala e estou com os meus colegas.

Obrigado a todos!

Sou o Mário Rui e vivo em Vila Real.

Neste momento estou a realizar FPCT na Associação para o Desenvolvimento Comunitário (ADESCO). Faço um bocadinho de tudo: varro, lavo a loiça, ajudo a servir os almoços, ajudo nos transportes dos almoços para as carrinhas. Tudo que me pedirem, eu faço!

Eu gosto de estar aqui, as pessoas são simpáticas para mim. Na A2000 eu aprendi muitas coisas que vão ser importantes para a minha vida.

Sou o Fábio, tenho 27 anos e sou de Frende.

Vir para a A2000 foi muito bom para mim. A minha vida mudou muito desde que vim para aqui. Aprendi muitas coisas, conheci muitas pessoas.

Neste momento, estou a realizar FPCT na Casa Portela em Mesão Frio, onde faço de tudo um pouco, acarto materiais, arrumo os materiais, faço cargas e descargas de mercadorias, faço a limpeza e organização do armazém, tudo que a D^a Fátima mandar fazer, eu faço. Há dias andei a pintar e eu nunca tinha pintado na vida – aprendi a pintar, gostei muito.

Só quero agradecer a todos (A2000 e entidade de FPCT) por me ajudarem – Obrigado!

Armando Oliveira,

Técnico de Acompanhamento e Inserção



FORMAÇÃO

Sexta-feira 13

A sexta-feira 13 é vulgarmente conhecida como um dia do azar. Para muitas pessoas este é um dia que traz acontecimentos negativos, no entanto para outros o 13 é o seu número da sorte.

Habitualmente quem crê que a sexta-feira 13 é um dia azarado, tem cuidado com algumas atitudes, como por exemplo não passar debaixo de uma escada, não quebrar espelhos, começar a andar com o pé direito, entre outras.

Estas crenças tiveram origem na teologia cristã, pois 13 é o número de pessoas que estavam na última ceia de Cristo, Judas o apóstolo que traiu Jesus foi o décimo terceiro a chegar e Jesus foi crucificado numa sexta-feira.

Para nós este é um dia de sorte porque estamos todos juntos em formação com a professora Graciana.



Curso Assistente Familiar e de Apoio à

Comunidade II - Vila Real



Palestra sobre saúde



Este mês e no âmbito da UFCD 3517 Cuidados Humanos Básicos - Higiene e Apresentação Pessoa fomos visitados pela enfermeira Júlia Monteiro que exerce funções no Hospital de Chaves.

A Enf.^a abordou diversos temas muito pertinentes e interessantes. Iniciou com o tema da receção de pessoas pelos serviços de saúde e da igualdade de direitos e deveres de todos os utentes do sistema nacional de saúde.

Abordamos também, com especial atenção, o tema da contraceção e seus métodos. Ficou a ser do nosso conhecimento que há cada vez mais pessoas a recorrer a métodos contrace-

tivos, dos mais variados, uma vez que as opções são diversas.

Passamos ainda em revista a sexualidade e a sua importância para o desenvolvimento das pessoas, recordando que os métodos contraceptivos não servem apenas para o controlo da natalidade. Alguns também evitam o contágio de doenças.

Agradecemos a disponibilidade da Enf.^a Júlia Monteiro.

Curso de Auxiliar de Serviços Gerais II - Chaves



FORMAÇÃO

Dia Mundial da Voz

No dia 16 de Abril celebramos o dia Mundial da Voz! Graças a um desafio lançado pela Terapeuta da Fala Isa.

É muito importante termos alguns cuidados essenciais para preservarmos a saúde da nossa voz, por isso no dia 16 de Abril o nosso grupo fez a divulgação do Dia Mundial da Voz, no Centro de Formação Profissional em Vila Real.

Começamos por elaborar um cartaz com os dez mandamentos para ter uma boa voz, depois tivemos a ideia de fazer marcadores de livros para oferecermos aos funcionários. Ficaram muito bonitos e assim quando forem ler o seu livro vão de certeza recordar-se deste dia!

Algumas pessoas não sabiam que era o Dia Mundial da Voz, outros já tinham ouvido na Rádio logo pela manhã. Num ponto estivemos

todos de acordo, não custa nada cuidarmos da nossa voz, e é muito simples!

E não se esqueça: Cuide sempre da sua Voz!

Curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II - Vila Real



Vila Real



Vila Pouca de Aguiar

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Não foi apenas o curso de Vila Real que assinalou o Dia Mundial da Voz, os formandos dos diversos concelhos onde a A2000 ministra formação também realizaram diversas tarefas!

Desde a realização de um pequeno filme (Armamar) até à

elaboração de uma apresentação (Chaves), marcadores e cartazes (Vila Pouca e Baião), para alertar e sensibilizar a comunidade acerca dos bons comportamentos para a Voz, aconteceu de tudo um pouco!

Ficam alguns cuidados, descritos pelos nossos formandos para Cuidarem da Voz:

- ☑ Evitar falar alto e gritar;
- ☑ Beber muita água, 1 litro e meio por dia;
- ☑ Evitar álcool e bebidas gasosas;
- ☑ Evitar fumar e ambientes com fumo;

- ☑ Evitar automedicação, alguns medicamentos afetam a voz;
- ☑ Procurar adotar uma boa postura corporal e uma respiração de preferência abdominal;
- ☑ Usar um microfone se tiver que falar para um grande público;
- ☑ Procurar um profissional no caso de prolongamento da rouquidão.
- ☑ Adotar um estilo de vida saudável.



FORMAÇÃO

Atividades de Animação em Lares e Centros de Dia

Os formandos do Curso 2 – Auxiliar de Serviços Gerais II - Baião realizaram neste mês de abril várias atividades inseridas na UFCD 3551 – Animação em Lares e Centros de Dia. As atividades realizadas foram propostas pelos formandos, tendo em conta os conteúdos do módulo e o público-alvo de Lares e Centros de Dia, maioritariamente idosos ou doentes.

A animação de idosos visa dinamizar os campos do desenvolvimento da qualidade de vida dos mais velhos, assumindo-se como um estímulo da vida mental, física e afetiva da pessoa idosa. A animação representa um conjunto de atividades realizadas com o intuito de promover uma vida mais ativa e mais criadora, uma melhoria nas relações e comunicação com os outros, para assim potenciar uma melhor participação na vida da comunidade, promovendo a qualidade de vida do indivíduo e a sua autonomia. A Animação é uma necessidade básica de todos os indivíduos, logo também dos idosos, desde que pensada e adaptada na medida das suas capacidades.

Assim, por área de desenvolvimento planearam-se atividades



específicas que se experienciaram, pois é a melhor forma de aprender.

Para treinar as **competências pessoais de comunicação e relacionamento interpessoal** e também as **competências cognitivas**, os formandos realizaram jogos de mesa, como cartas, damas, dominó e bingo.

Os formandos realizaram atividades e jogos para estimular as **competências de psicomotricidade**, que é sustentada por 3 componentes ba-



silares: o movimento, o intelecto e o afeto. Assim, realizaram atividades de desenho, pintura das letras e imagens, recorte e colagem na produção de cestas para os ovos da Páscoa.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Envolvendo a **psicomotricidade** e o **desenvolvimento de competências pessoais**, os formandos realizaram trabalhos manuais de costura e labores, onde fizeram porta-chaves, cestas do pão, cestinhas e sacos de cheiro, bolsas de telemóvel, fitas de cabelo e sacos de arrumação.



Os formandos realizaram dinâmicas para estimular **competências cognitivas**, mais concretamente a memória, velocidade de processamento, atenção e concentração, fazendo vários jogos: diferenças, palavras cruzadas, anagramas, sopa de letras e labirintos.

Para estimular o desenvolvimento das **competências físicas e motoras** e de **expressão corporal e musical**, os formandos realizaram uma caminhada no exterior da Casa de Chavões e, chegados à sala, fizeram exercícios e atividades de música/dança, adaptadas aos utentes de Lares e Centros de Dia.

Sandra Pinto, Formadora da A2000



FORMAÇÃO

Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais



O indivíduo para ser um cidadão consciente, autônomo, ativo e responsável, necessita ter um desenvolvimento pessoal e relacional que seja equilibrado, necessita conhecer-se, interagir com o outro e com o meio, assim como compreender o contexto cultural em que vive e que lhe serve de suporte ao seu desenvolvimento intra e interpessoal. Simultaneamente, deverá ser capaz de interpretar os desafios que lhe são colocados, identificar oportunidades e investir em percursos que permitam realizar-se como pessoa na multiplicidade de dimensões em que se deverá tornar competente, seja a nível profissional, familiar e relacional.

Assim, o Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais (PDCPS) surge como resposta às inúmeras problemáticas sentidas nos contextos formativos.

Trata-se de um Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais (PDCPS) que tem como característica primordial ajudar a desenvolver capacidades pessoais e relacionais, permitindo a cada indivíduo refletir sobre o modo de se relacionar com os outros, encontrando alternativas adequadas. Visa ainda dotar os participantes de conhecimentos e aptidões

necessárias para (re) aprenderem assuntos relacionados com o autoconhecimento, autoestima e resolução de problemas, de modo a viverem de forma segura, saudável e serena.

Este programa assenta ainda noutros pressupostos:

- ☑ Explorar e esclarecer o que são competências pessoais e sociais;
- ☑ Ajudar a expressar de forma correta as suas emoções;
- ☑ Promover o conhecimento de si próprio e dos outros;
- ☑ Proporcionar a partilha de expectativas e de opiniões dentro do grupo;
- ☑ Treinar a resolução de problemas e de conflitos, através de situações-problema hipotéticas;
- ☑ Promover a assertividade;
- ☑ Incrementar uma maior integração na sociedade.

É constituído por várias sessões que decorrerão uma vez por semana, com uma duração variável. As sessões estão repletas de jogos e dinâmicas de grupo e o objetivo essencial será ajudar os participantes a desenvolver competências para conviverem melhor com os outros. Quando falamos em competências pessoais e sociais, importa referir que são comportamentos adequados que uma pessoa manifesta nas relações sociais, nas quais expressa os seus sentimentos, opiniões, desejos e direitos. É um conjunto de condutas que permitem atuar de forma eficaz e satisfatória nas diversas situações sociais e põe em jogo um conjunto de comportamentos verbais e não verbais adequados.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

As atividades propostas abrangem três grandes áreas:

☑ **Autoestima e Autoconceito;**

É frequente encontrarmos pessoas que consideram que não são tratadas como merecem, culpando os familiares, os amigos ou a sociedade pelas suas falhas e desilusões. Todavia, na maior parte dos casos, o modo como as pessoas são tratadas é apenas um reflexo da forma como se tratam a si mesmas.

Gostar de nós próprios é o primeiro passo para se conseguir uma interação favorável e positiva com os outros e com o meio.

A autoestima baixa traz repercussões negativas na vida pessoal e profissional dos indivíduos, impedindo-os de encarar o Mundo e a Vida de uma forma saudável e desafiante.

Investir no desenvolvimento da autoimagem e da auto-estima, contribui para promover a capacidade de enfrentar de forma positiva a vida.

☑ **Autodeterminação;**

Frequentemente encontramos pessoas que vivem alheias às suas próprias responsabilidades, desculpabilizando os seus erros e fracassos pela falta de oportunidades e pela superproteção a que foram expostas desde sempre. A desresponsabilização destas pessoas por parte de familiares, amigos ou sociedade, inviabiliza a sua capacidade de autodeterminação.

Um comportamento de autodeterminação mínimo reflete-se de forma negativa ao nível da autonomia, da capacidade de autorregulação, do *empowerment* psicológico e da autoconsciência.

A ausência ou a presença mínima destas competências contribui para a dificuldade da pessoa em tomar as suas próprias decisões não

agindo em consciência sobre os seus próprios atos.

Investir no desenvolvimento pessoal e social, contribui para a promoção de competências de responsabilização, de autonomia, de autoeficácia, tornando-se a pessoa mais interventiva no seu processo desenvolvimental.

Sermos responsáveis por nós mesmos, pelas nossas atitudes e escolhas, é fundamental para o desenvolvimento da autodeterminação.

☑ **Competências sociais.**

A pessoa, para ser um cidadão consciente, autónomo, ativo e responsável, necessita ter um desenvolvimento pessoal e social equilibrado, isto é, conhecer-se e estimar-se a si mesmo, interagir com o outro e com o meio, assim como compreender o contexto cultural em que vive e que lhe serve de suporte ao seu desenvolvimento intra e interpessoal. Cumulativamente, deverá ser capaz de interpretar os desafios que lhe são colocados, identificar oportunidades e investir em percursos que permitam realizar-se como pessoa tanto a nível profissional, familiar e social. Atendendo à conseqüente necessidade de um reforço das competências pessoais e sociais de base, como suportes ao conhecimento de si e à superação com sucesso das exigências e dos obstáculos que afetam o seu desenvolvimento psicológico onde se incluem possíveis dificuldades relacionais e comunicacionais no processo de socialização.

Na A2000, todos os formandos frequentam um Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais, pois o referencial dos cursos que frequentam, só por si não desenvolve as competências do saber-estar e saber-ser.

Nídia Correia, Psicóloga

FORMAÇÃO

Visita à Serra das Fragas



No âmbito da UFCD 3529 – Produção Alimentar – Queijos e Bebidas, dia 11 de abril, os formandos do Curso 17 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade de Tabuaço visitaram a empresa Serra das Fragas, Fabrico de Queijos, LDA, situada no concelho de Armamar, mais especificamente na freguesia de Vila Nova.

Fomos recebidos pela Engenheira Marisa que iniciou a visita por uma breve abordagem sobre a história da fábrica, referindo que foi fundada em 1993, sendo que em 2010 houve uma nova administração que renovou a fábrica. Atualmente, para além do leite de cabra, é também utilizado o leite de vaca como origem da matéria-prima.

De seguida, equipamo-nos com uma touca, uma bata e uns “pezinhos” sobre os sapatos (todos estes adereços descartáveis) para podermos entrar no interior da fábrica. Aqui visualizamos uma primeira máquina que serve para esteri-

lizar o leite, ou seja retirar todas as impurezas, micróbios e microrganismos existentes. Posteriormente, deslocamo-nos para um outro compartimento da fábrica, onde estavam duas trabalhadoras a confeccionar queijos frescos. Visualizamos também as câmaras frigoríficas onde são conservados todos os queijos. Aprendemos, que, dependendo do tipo de cura, assim varia o tempo que o queijo deve estar na câmara frigorífica. Por fim, vimos o funcionamento das máquinas de embalagem do queijo.

A visita terminou e recebemos de oferta dois queijos, por parte da Serra das Fragas, Fabrico de Queijos, LDA aos formandos e técnicas.

Curso 17 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Tabuaço

Visita ao Supermercado MEU SUPER



ponsável de Loja, Engenheira Lina, que nos orientou e deixou à vontade para explorarmos o espaço comercial, mais especificamente as secções de limpezas. Tivemos oportunidade para visualizar e manusear os diversos materiais, reconhecendo-os, identificando-os, podendo também comparar preço/marca/qualidade.

Esta visita permitiu-nos consolidar alguns conhecimen-

No âmbito da UFCD 3520 – Higienização de Espaços e Equipamentos, no passado dia 20 de abril, o curso 5- Auxiliar de Serviços Gerais II, realizou uma visita ao Supermercado MEU SUPER em Resende.

Antes de nos deslocarmos para o espaço comercial, preparámos uma grelha, em contexto de sala, com os diversos materiais e utensílios utilizados na higienização de espaços que poderíamos encontrar no supermercado, aproveitando também para apontar o preço dos artigos, pois estamos a trabalhar a unidade monetária – O euro na unidade de Matemática para a vida.

Aproveitamos o dia soalheiro e num percurso a pé deslocamo-nos até ao MEU SUPER, onde fomos recebidos simpaticamente pela res-

tos já adquiridos em sala de aula para poder contactar com materiais e utensílios que alguns de nós apesar de já os reconhecermos nunca os tínhamos manuseado.

Curso 5 Auxiliar de Serviços Gerais II – Resende



FORMAÇÃO

FORMAÇÃO CONTÍNUA

PO ISE - TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 -
QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. Operador de Loja - 125 horas
2. Auxiliar Educativo - 150 horas
3. Empregado de Restauração - 175 horas

A DECORRER, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * Santa Marta de Penaguião
- * Baião
- * Resende
- * Chaves
- * Tabuaço



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional. O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, procura responder às necessidades reveladas pela comunidade, neste momento promove Espaços de Convívio para idosos autónomos e apoia pessoas com deficiência grave.

Ao nível operacional, atualmente, desenvolve-se em parceria com:

- Município de Sta. Marta de

Penaguião;

- 5 Freguesias do Concelho (Sever, Fontes, Alvações do Corgo, União de Freguesias de Louredo e Fornelos, União das Freguesias de Lobrigos (São Miguel e São João Baptista) e Sanhoane)

Juntos reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional.

O Serviço não tem financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das entidades da autarquia acima nomeadas.

SERVIÇO

AÇÕES DIRIGIDAS À FAMÍLIA NA SUA TOTALIDADE

AÇÕES DIRIGIDAS A PRÉ-IDOSOS E IDOSOS

AÇÕES DE APOIO À COMUNIDADE EM GERAL



... de vento em popa...

Ao quarto mês do ano, as atividades com os clientes seniores vão de vento em popa, e mesmo com a temperatura mais inconstante do ano, não há nada que os faça desistir das atividades.

Na semana dedicada ao património cultural do concelho de Santa Marta de Penaguião, o Município convidou os idosos do Espaço de Convívio da A2000 (União de Freguesias de Lobrigos - São Miguel e São João Baptista - e Sanhoane) a partilhar conhecimentos e experiências junto dos mais pequenos.

O Pré-escolar do Centro Escolar de Santa Marta de Penaguião recebeu calorosamente, no dia 20 de abril, os idosos para uma tarde de partilha sobre a Capela de Santa Marta e a sua lenda.

Neste mês, as atividades normais, como aulas de educação física e de informática tiveram o seu lugar, mas o que correu melhor foi o grupo de debate. Esta ideia que surgiu no início do ano, cada vez se mostra mais como uma aposta ganha, dado que os nossos clientes são muito críticos em relação aos problemas que mais afetam a sociedade atual, tais como: a Eutanásia, o Aborto e a Religião.

No dia 18 de abril, foi realizado o Encontro de Boccia, que envolveu todos os Espaços de Convívio numa tarde muito bem passada. Uma das equipas do Espaço de Convívio de Louredo e



Fornelos foi a grande vencedora da tarde, mostrando toda a sua qualidade no jogo do Boccia. Uma palavra de apreço e agradecimento a todas as outras equipas participantes que mostraram a sua qualidade e fair-play.



Por fim, desejar o melhor do mundo aos clientes dos espaços de convívio que após um terço do ano, cada vez nos dão mais vontade de trabalhar por eles e para eles. **O nosso muito obrigado!**

Técnicos do Gabinete Psicossocial

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (CAARPD)

Assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência ou incapacidade (PDCI).

Objetivos:

- ⇒ Informar e encaminhar para os serviços e equipamentos sociais.
- ⇒ Capacitar e apoiar as famílias de pessoas com deficiência ou incapacidade.
- ⇒ Promover programas de reabilitação inclusivos para pessoas com deficiência ou incapacidade.

As duas modalidades previstas pelo CAARPD caracterizam-se, respetivamente, do seguinte modo:

A - Atendimento e Acompanhamento Social

B - Reabilitação Social

População-Alvo

Ambas as modalidades do CAARPD abrangem quaisquer pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI), com idade superior a 16 anos e respetivas famílias.

Concelhos de Intervenção

- ⇒ Santa Marta de Penaguião;
- ⇒ Peso da Régua;
- ⇒ Mesão Frio;
- ⇒ Mondim de Basto



CAARPD - Santa Marta de Penaguião

Mais um mês de festa...
Fomos convidados a realizar uma apresentação aos participantes no Colóquio sobre "A Inclusão nos Meios Rurais", no dia 23 de abril, no auditório do Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião. Desta forma metemos mãos à obra e começámos a trocar ideias para o número que iríamos apresentar.

Escolhemos a apresentação, a música e depois iniciámos a coreografia. Quase todos os dias ensaiávamos um pouco, pois queríamos que tudo corresse bem. Chegado o dia fomos apresentar o nosso número, estava muita gente para nos ver e nós estávamos muito ansiosos, mas correu tudo bem e no final recebemos muitos aplausos.

As nossas terças feiras de manhã continuam a ser passadas nas Piscinas Municipais de Santa Marta de Penaguião, a fazer exercícios para melhorarmos o equilíbrio, a resistência e para aprendermos a nadar. Às quintas de manhã e às sextas à tarde fazemos atividades físicas, aeróbica, jogamos futebol e ginástica.

Às sextas feiras de manhã fazemos sempre a limpeza da nossa sala, pois também é uma forma de aprendermos e nos tornarmos mais autónomos.

No que respeita aos lavores continuamos a fazer o nosso tapete de trapos e os mobiles para as camas de bebés ,para depois vendermos nas feiras em que vamos participar, está tudo a ficar muito bonito.

Tivemos ainda uma sessão de relaxamento que é sempre um momento que gostamos, pois parece que ficámos mais leves.



Clientes e Técnicos do CAARPD ,
Santa Marta de Penaguião e Régua

CAARPD - Mesão Frio



O mês de abril foi repleto de inúmeras atividades com o cheirinho da primavera!

Com a vinda do sol, aproveitamos o bom tempo para iniciar o período das caminhadas por Mesão Frio, estas ocorrem sempre ao ritmo de cada um.

Trabalhamos as nossas competências sociais através de atividades que simulam situações diárias. Relembramos a importância do cumprimentar, do agradecer e do pedido.

Continuamos a elaboração do tapete de pompons de lã, lembrando todos os processos que são necessários para conseguirmos confeccioná-lo. Este tapete tem dado algum trabalho, no entanto, tivemos oportunidade para desenvolver competências de motricidade fina. Aos poucos temos observado os resultados do nosso trabalho.

Como habitualmente, realizámos fichas de trabalho para desenvolver competências cognitivas, tais como: associação de cores, quantidades, números, e letras.

Realizámos jogos para desenvolver estas competências e ainda treinámos os grafismos.

Aprendemos um pouco acerca de estilos comunicacionais que existem, desde os estilos assertivo, agressivo, manipulador e passivo. Re-

alizámos um debate sobre estes estilos no quotidiano e qual seria o estilo mais adequado perante diversas situações.

Ao longo deste mês recolhemos rolhas de cortiça para reciclar e confeccionar diversos utensílios, como suporte para velas, base para copos e base para colocar as panelas e ainda as letras dos nossos nomes.

Alguns de nós aproveitaram esta atividade para construir a prenda para o dia da mãe. Cada um planeou e executou a sua prenda.

Em 1º lugar, estivemos a selecionar as rolhas, tendo em conta a sua forma e tamanho. De seguida estivemos a recortar o molde, que serviu de base, que nos ajudou a orientar, para conseguirmos construir a prenda. Colámos as rolhas, recorrendo à utilização de cola quente. No fim embelezamos as prendas, com fitas de diversas cores. Foi tudo feito com muito carinho e dedicação.

Finalizamos o mês com a celebração do dia da liberdade!

Relembramos os principais acontecimentos e protagonistas do dia 25 de Abril.

Para celebrar esta data pintamos cravos!



Clientes e Técnicos do CAARPD,
Mesão Frio

CAARPD

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A resposta social abrange crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, residentes nos concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI).

O presente acordo foi celebrado com base no decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro, que criou o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), o qual consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, que garante as

condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como as crianças em risco grave de desenvolvimento. O Acordo de Cooperação formaliza a participação das seguintes entidades parceiras:

- **Ministério do Trabalho e Segurança Social**/Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, na comparticipação financeira da A2000 que afeta 3 técnicos a meio tempo: Técnico Superior de Serviço Social, Psicólogo e Terapeuta;
- **Ministério da Educação**/Agrupamento de Escolas Diogo Cão, que afeta a tempo inteiro 2 Educadores de Infância;
- **Ministério da Saúde**/ Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte/ Centro de Saúde de Santa Marta de Penaguião, que afeta a 5% o Médico e o Enfermeiro e a meio tempo 1 Psicopedagogo.



Desenvolvimento motor dos 0 aos 12 meses

O desenvolvimento motor das crianças tem etapas bem definidas, no entanto, cada criança irá definir o seu ritmo e responder de forma muito particular aos estímulos vividos e/ou oferecidos.

Para que a criança adquira competências em termos de desenvolvimento motor é necessário que o seu sistema nervoso esteja preparado, e isso vai acontecendo à medida que a criança vai crescendo.

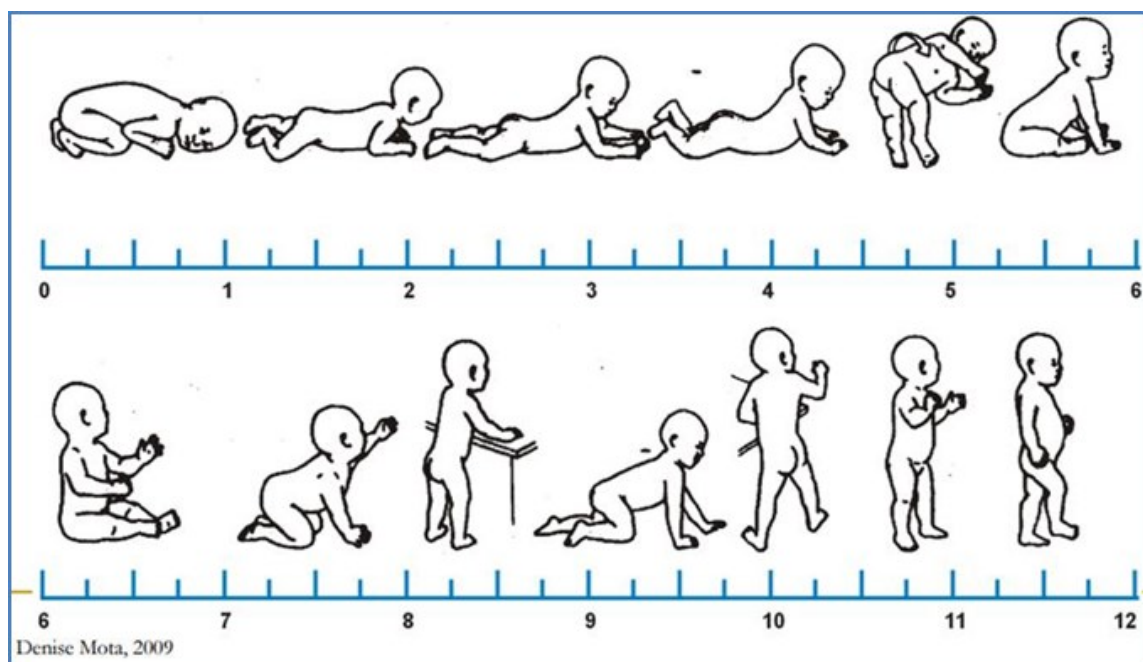
O primeiro ano de vida de uma criança é um ano de grandes mudanças, evoluções e aprendizagens, é um ano em que a criança progride rapidamente passando por várias etapas de desenvolvimento, em que “aprende” novas posturas como o sentar, gatinhar e, por fim, a ficar na posição de pé.

No final deste primeiro ano surge uma nova aprendizagem, uma nova etapa muito importante do desenvolvimento, os primeiros passos!

Para que esta aquisição se dê é necessário que exista um grande desenvolvimento em termos das suas competências de controlo muscu-

lar e coordenação dos movimentos. Neste sentido, é importante que a criança experiencie diferentes contextos e espaços no seu quotidiano, pois quanto maior a riqueza de vivências, maior é o potencial da criança para a aprendizagem e, conseqüentemente, melhor e mais rápida será a aquisição dessas competências.

É importante realçar que, apesar de haver etapas de desenvolvimento definidas e específicas, a criança não tem obrigatoriamente que passar por todas elas e no tempo previsto, uma vez que não somos todos iguais e todas as crianças são únicas e desenvolvem-se ao seu ritmo. Ainda assim, é essencial que todos os que trabalham e lidam com as crianças neste primeiro ano de vida tenham conhecimento das etapas de desenvolvimento para que, não comparando diretamente umas crianças com as outras, tenham noção daquilo que já é ou não problemático em termos de necessidade de intervenção ou acompanhamento de técnicos especializados.



(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Por exemplo, uma criança que aos 12 meses ainda não consegue adotar uma postura sentada com as costas retas apresenta um atraso em termos de desenvolvimento motor que deve ser avaliado.

Neste sentido, as visitas regulares ao pediatra são importantes de modo a monitorizar o desenvolvimento normativo da criança.

Um aspeto importante a ter em conta é o facto da maturação do sistema nervoso ocorrer no sentido céfalo-caudal (da cabeça para os pés), ou seja, a criança controla o pescoço antes de controlar o tronco e controla os ombros antes de controlar as mãos. Todo este processo é gradual e cada fase atingida prepara a criança para a etapa seguinte.

De salientar ainda que o desenvolvimento da criança ocorre de forma natural e espontânea, não devendo ser encarado como uma competição para formar “campeões”, mas sim, encarado de uma forma tranquila inserido na relação de partilha, amor, carinho e respeito entre pais e filhos.

Ana Sofia Correia, *Fisioterapeuta*



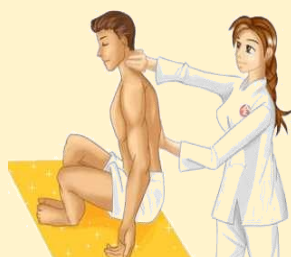
O QUE É?

A "Clínica Social" visa prestar serviços especializados de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contando para tal, com uma equipa multidisciplinar qualificada e especializada que desenvolve recursos que satisfaçam as necessidades e as aspirações individuais e/ou familiares. Inserida na missão da A2000 pretende abranger todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou financeira que necessitem deste serviço.



Psicologia

Massagem



Fisioterapia

Terapia da fala



Terapia ocupacional

A Clínica Social funciona em instalações cedidas pelo Município de Santa Marta de Penaguião



SERVIÇO



Comércio de Veículos Automóveis, S.A.

Em maio o doador do mês da A2000 é a empresa "IRMÃOS LEITE - COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, SA".

A empresa **IRMÃOS LEITE - COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, SA** é uma das entidades financiadoras da A2000, tendo protocolos celebrados no âmbito da inclusão socioprofissional de públicos desfavorecidos, pelo que cumpre o dever de responsabilidade social perante a sociedade.

A empresa **Irmãos Leite** é representante das seguintes marcas:

- ✓ SKODA desde 1998, em Vila Real e Amarante;
- ✓ SEAT desde 2006, no distrito de Vila Real;
- ✓ HYUNDAI desde 2009, em Vila Real;
- ✓ KIA desde 2013, em Vila Real.

Em Setembro de 2013, a empresa mudou as suas

instalações e oficinas das quatro marcas que representa e os pontos de venda da SEAT e KIA para o Lote 170, na Zona Industrial de Vila Real, com o objetivo de alargar a gama de oferta aos seus clientes, mantendo os serviços de assistência pós-venda.

A empresa **Irmãos Leite** aposta no atendimento de qualidade, garantindo que todas as viaturas que receciona são vistas por profissionais qualificados na sua área, indo ao encontro da satisfação dos seus clientes.

A empresa **Irmãos Leite** conduz o seu trabalho tendo como objetivos inexoráveis a satisfação do cliente a 100%; a rentabilidade da empresa; e a satisfação dos seus colaboradores.



GERAL

259 302 400 / 935 302 400

OFICINA - 259 302 401/402

COMERCIAL - 259 302 403



Zona Industrial, Lote 170

5000 – 082 Constantim Vila Real

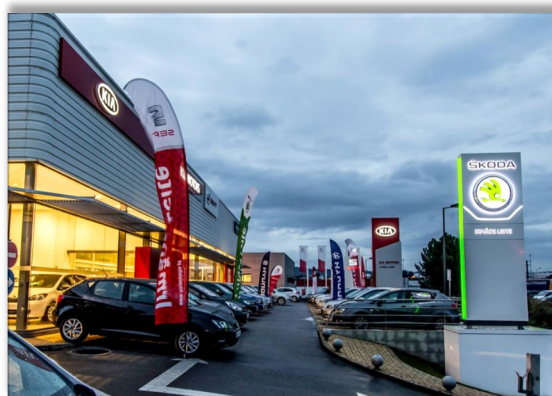
Edifício da Estradinha Lote 1

Loja A R/C 4600-756 Amarante



geral@irmaosleite.pt

apoiocliente@irmaosleite.pt



Stand de Vendas - Hyundai



Stand de Vendas - Skoda



www.irmaosleite.pt



www.instagram.com/irmaos.leite.concessionarios



www.facebook.com/irmaosleiteSA



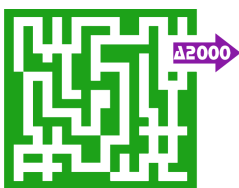
www.linkedin.com/company/irmãos-leite-concessionários

DOADORES



Ficha Técnica

Viver e Aprender | Edição 126 | abril 2018



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

www.a2000.pt

Morada: Av. 25 de Abril, nº39
5030-464 Santa Marta de Penaguião

Propriedade: A2000

Contribuinte: 505 045 125

Coordenação: António Ribeiro

Edição: Marina Teixeira

Produção e Paginação: Kelly Guedes



ER-1072/2012